



Julho de 2025
Dados de referência: junho de 2025

No mês de junho de 2025, a Bahia exportou US\$ 491,5 milhões em mercadorias do agronegócio, registrando uma redução de 2,5% em relação ao mesmo mês de 2024. Nesse mesmo período, o valor das importações do setor também apresentou queda, de 2,2%. Com esses resultados inferiores, o saldo da balança comercial do agronegócio passou de US\$ 457,3 milhões em junho de 2024 para US\$ 445,9 milhões em junho de 2025, o que representa uma retração de 2,5%.

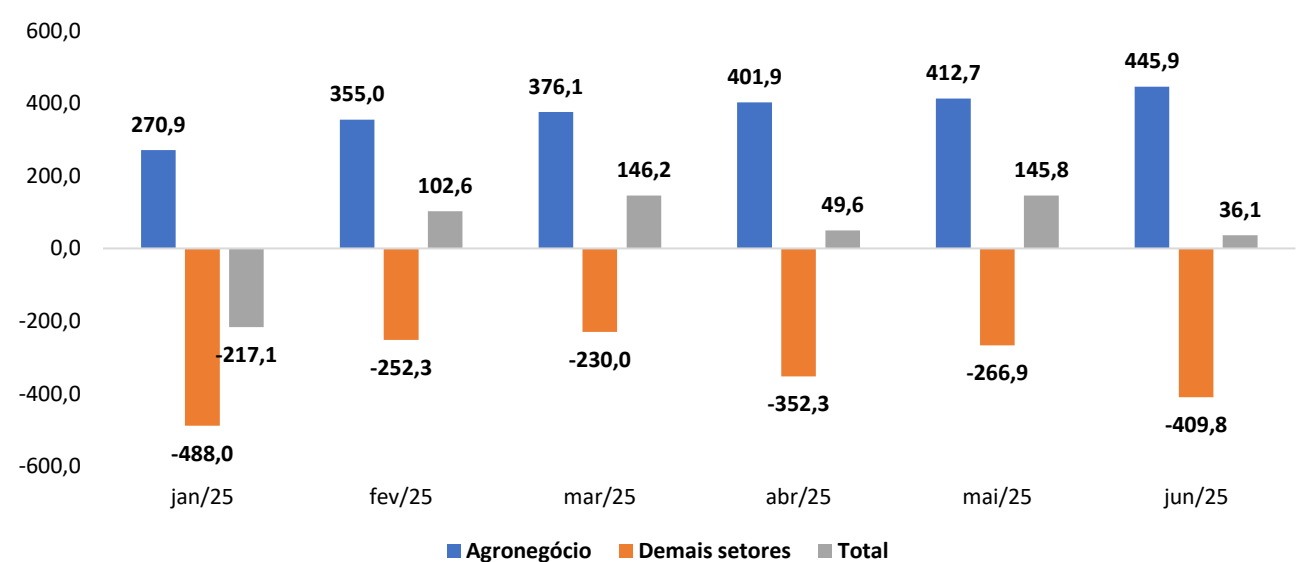
Considerando o total das exportações baianas, englobando todos os setores, o desempenho foi ainda menos favorável na comparação com junho de 2024. Embora o estado tenha mantido superávit na balança comercial, o saldo positivo caiu de US\$ 68,5 milhões em junho de 2024 para apenas US\$ 36,1 milhões em junho de 2025, uma redução de 47%. Esses dados reforçam a importância do agronegócio como principal motor da pauta exportadora baiana, já que, no período analisado, o setor foi responsável por 67% do total exportado pelo estado.

Bahia: Resumo das exportações jun/24 e jun/25

Dados setorial	Exportações (US\$)			Importações (US\$)			Balança comercial (US\$)		
	jun/24	jun/25	Var%	jun/24	jun/25	Var%	jun/24	jun/25	Var%
Agronegócio	503.977.217	491.503.930	-2,5%	46.644.139	45.605.712	-2,2%	457.333.078	445.898.218	-2,5%
Demais setores	423.716.926	241.321.478	-43,0%	812.535.775	651.078.327	-19,9%	-388.818.849	-409.756.849	5,4%
Total	927.694.143	732.825.408	-21,0%	859.179.914	696.684.039	-18,9%	68.514.229	36.141.369	-47,2%

O agronegócio mostrou resiliência, com desempenho estável e ainda liderando a geração de superávit comercial no estado. Já os demais setores enfrentaram forte retração nas vendas externas, o que contribuiu para a piora no saldo comercial. Isso indica perda de competitividade ou redução da demanda externa. Em geral, o comércio exterior baiano como um todo teve desempenho significativamente pior em junho de 2025, puxado principalmente pela queda nas exportações dos demais setores.

Bahia: Saldo da balança comercial mês (em milhões US\$)



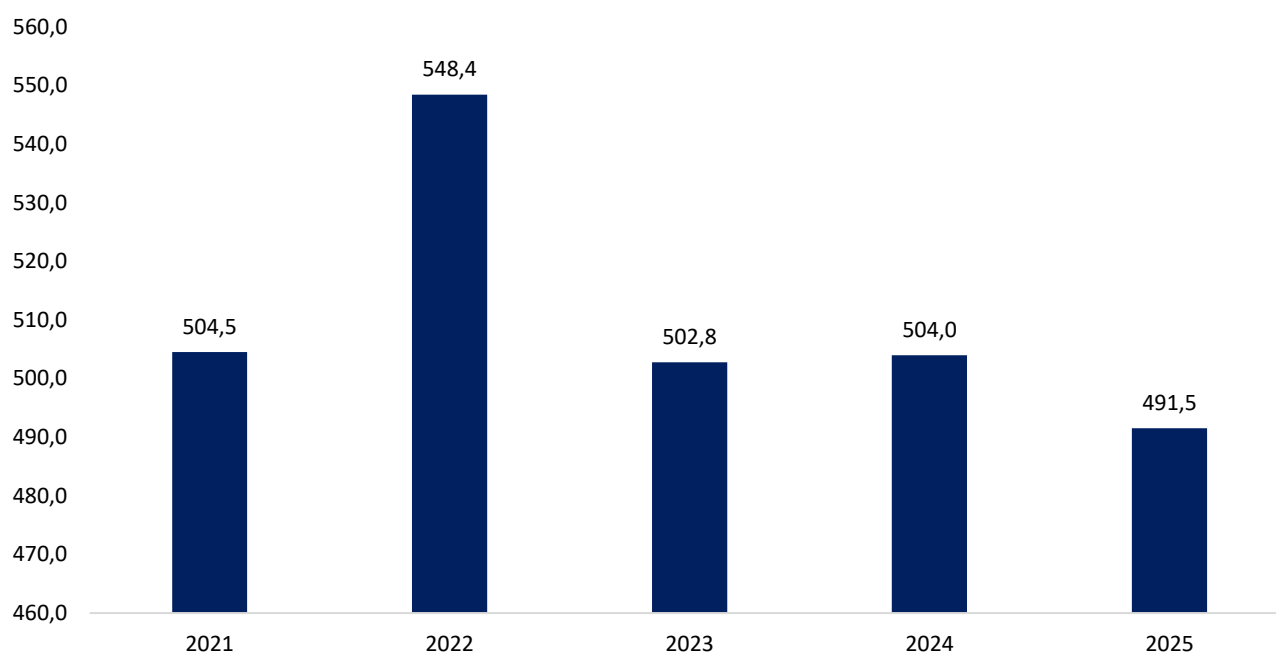


Na tabela dos principais produtos exportados, destaca-se negativamente as reduções ocorridas nas exportações do complexo soja — principal item da pauta do agronegócio baiano, e dos produtos florestais (maioria em celulose). Esse desempenho foi determinante para a redução no valor exportado geral em produtos do agronegócio. Em contrapartida, observou-se um aumento 58,7% nas exportações de frutas e de 20,9% de fibras e produtos têxteis, segmentos que também têm grande peso nas exportações totais.

Principais produtos exportados (US\$) – jun/24 x jun/25

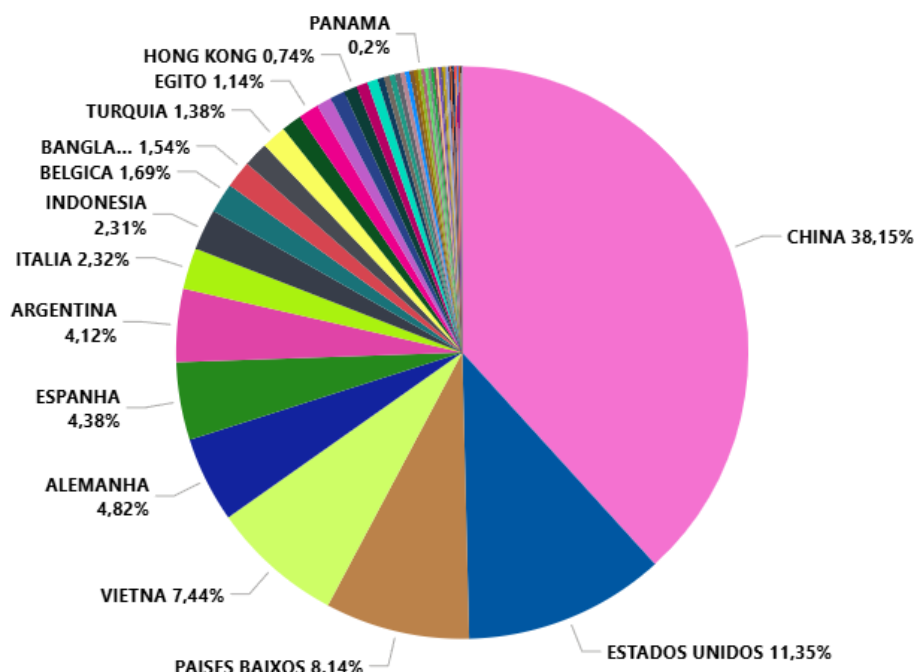
Produto	Valor(US\$)		
	abr/24	abr/25	Variação%
COMPLEXO SOJA	231.065.967	228.094.930	-1,3%
PRODUTOS FLORESTAIS	109.516.658	96.931.939	-11,5%
CACAU E SEUS PRODUTOS	67.017.403	50.076.183	-25,3%
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	40.063.634	48.435.519	20,9%
CAFÉ	23.505.316	17.950.344	-23,6%
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	8.877.987	14.092.296	58,7%
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	2.039.373	7.933.028	289,0%
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	5.204.187	6.114.949	17,5%
CARNES	2.463.481	3.999.077	62,3%
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.070.962	3.971.295	270,8%
SUCOS	1.634.776	3.793.957	132,1%
FUMO E SEUS PRODUTOS	3.911.284	2.436.819	-37,7%
PESCADOS	1.229.226	1.959.500	59,4%
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	762.415	1.284.648	68,5%
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	2.355.024	1.072.219	-54,5%
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	513.642	1.063.325	107,0%
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	188.752	633.096	235,4%
PRODUTOS APICOLAS	653.729	525.769	-19,6%
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	1.778.658	385.545	-78,3%
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	598	370.692	6188,6%
BEBIDAS	19.525	124.859	539,5%
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	81.979	112.741	37,5%
RAÇÕES PARA ANIMAIS	13.500	101.053	648,5%
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	-	25.380	-
LÁCTEOS	9.141	14.767	61,5%
TOTAIS	503.977.217	491.503.930	-2,5%

Evolução do Valor exportado (US\$) do agro baiano nos meses de junho 2021 a 2025





Principais destinos das exportações do agronegócio baiano em junho de 2025



A análise da figura com os principais destinos das mercadorias do agronegócio baiano no mês de junho mostra uma alta Concentração em Poucos Mercados. A China (38,15%) é, de longe, o principal destino das exportações baianas do agronegócio, representando mais de um terço do total. Essa concentração indica forte dependência do mercado chinês. Os Estados Unidos (11,35%) também têm participação significativa, sendo o segundo maior destino. Países Baixos (8,14%) e Vietnã (7,44%) aparecem logo após o que mostra a importância crescente de mercados asiáticos e europeus.

Outro ponto de observação é Diversificação Moderada, apesar da concentração nos quatro principais mercados (que juntos somam cerca de 65% das exportações), há uma diversificação geográfica moderada, onde a Europa aparece com destaque em vários países: Alemanha (4,82%), Espanha (4,38%), Itália, Bélgica, França, etc. Ademais, outros países como a Índia, Paquistão e Egito aparecem como destinos emergentes, mas com participação ainda pequena. Por fim, a Nigéria (0,11%) tem presença mínima, indicando baixa penetração no mercado africano.

A forte dependência da Bahia em relação ao mercado chinês, que representou mais de um terço das exportações do agronegócio do estado em junho, configura um risco relevante. Eventuais flutuações comerciais, medidas tarifárias ou instabilidades diplomáticas com a China podem impactar significativamente o desempenho das exportações baianas. Nesse contexto, a busca por novos mercados, especialmente na África e na América do Sul, que ainda têm participação pouco expressiva, surge como uma oportunidade estratégica para diversificação e redução da vulnerabilidade comercial.



Para mitigar esses riscos e ampliar o alcance internacional, é essencial que a Bahia intensifique sua política comercial e o uso de inteligência de mercado. A promoção de parcerias bilaterais com países como Índia, Indonésia, Egito e México pode contribuir para a ampliação da base de clientes. Além disso, incentivar a agregação de valor aos produtos exportados, como alimentos processados ou commodities com certificações e diferenciais, pode facilitar o acesso a mercados mais exigentes e gerar maior retorno econômico para o agronegócio baiano.

Principais produtos exportados aos principais destinos - junho de 2025

País	Segmento do agronegócio	Exportações (US\$)	Part.% no Total
CHINA	SOJA EM GRÃOS	136.281.906	73%
	CELULOSE	45.843.738	24%
	DEMAIS FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	7.037.275	2%
ESTADOS UNIDOS	CELULOSE	23.836.380	42,7%
	MANTEIGA, GORDURA E OLEO DE CACAU	20.750.256	37,2%
	DEMAIS SUCOS DE FRUTA	2.524.936	4,5%
PAÍSES BAIXOS	SOJA EM GRÃOS	16.383.588	41,0%
	FARELO DE SOJA	6.267.511	15,7%
	LIMÕES E LIMAS	5.080.719	12,7%
VIETNÃ	SOJA EM GRÃOS	27.732.592	75,8%
	ALGODÃO	7.265.606	19,9%
	PIMENTA PIPER SECA, TRITURADA OU EM PÓ	1.206.165	3,3%

A pauta exportadora para a China é altamente concentrada, com soja liderando amplamente. Isso revela dependência de poucos produtos básicos, o que pode ser arriscado diante de mudanças na demanda ou barreiras comerciais. A pauta exportadora para a China é altamente concentrada, com soja liderando amplamente. Isso revela dependência de poucos produtos básicos, o que pode ser arriscado diante de mudanças na demanda ou barreiras comerciais. A Holanda serve como hub logístico europeu, e a presença de frutas e derivados de soja indica potencial para crescimento em alimentos processados e produtos frescos. Apesar da concentração em grãos, o Vietnã mostra potencial para nichos específicos, como pimenta, sugerindo oportunidades futuras em produtos diferenciados.

FONTE: Agrostat/Mapa; Comex/Stat/MDIC

Elaboração: Assessoria Econômica do Sistema Faeb/Senar